



Maria Tereza Carneiro Lemos

A (DE)MISSÃO DO INTELLECTUAL
Literatura e cultura brasileiras nas transições dos séculos

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras

Orientador: Júlio Valadão Diniz

Rio de Janeiro, 30 de março de 2007



Maria Tereza Carneiro Lemos

A (DE)MISSÃO DO INTELLECTUAL
Literatura e cultura brasileiras nas transições de séculos

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso

Pontifícia Universidade Católica– PUC-Rio

Profa. Rosana Kohl Bines

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. André Monteiro Guimarães Dias Pires

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES-JF

Profa. Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba

Departamento Literatura Brasileira e Teoria da Literatura. - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Tereza Carneiro Lemos

Graduou-se em Letras na Universidade Santa Úrsula, em 1984. Completou o Mestrado em Letras na PUC-Rio em 1994. Lecionou em diversas escolas de ensino médio e fundamental. Foi coordenadora e professora do Curso de Letras da UCP (Universidade Católica de Petrópolis) de 1996 a 2003. Coordenou a pesquisa do curso de Letras e o curso de pós-graduação em língua portuguesa da mesma universidade. Participou de congressos na área de literatura e publicou diversos artigos sobre literatura e cultura em revistas especializadas.

Ficha Catalográfica

Lemos, Maria Tereza Carneiro

A (de)missão do intelectual : literatura e cultura brasileiras nas transições dos séculos / Maria Tereza Carneiro Lemos ; orientador: Júlio Valadão Diniz. – 2007.

209 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Cultura. 3. Literatura. 4. Transições de séculos. 5. Missão. 6. Intelectualidade. 7. Margens. I. Diniz, Júlio Valadão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Aos meus filhos Diana, Mayra e Felipe, meus presentes e futuros.

Aos meus pais, pelo estímulo de todas as horas.

Ao Walmir, meu amor.

Agradecimentos

Ao meu orientador Júlio Diniz, pela parceria segura e inspirada na produção desta tese.

Ao CNPQ e à PUC-Rio, pelos auxílios que possibilitaram a realização deste trabalho.

Aos professores da Banca Examinadora pelo interesse e pela contribuição valiosa.

À Chiquinha, pela simpatia e paciência infinitas.

À Prof^a Maria Clara Taves, pela amizade e pela tradução.

Resumo

LEMOS, Maria Tereza Carneiro. DINIZ, Júlio César Valladão (orientador). **A (de)missão do intelectual** – Literatura e cultura brasileiras nas transições de séculos. Rio de Janeiro, 2007, 209 p. Tese de Doutorado. Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A transição do séc. XIX para o XX, marcada pela Revolução científico-tecnológica no mundo ocidental, acabou por infligir aos países periféricos um violento e atribulado processo de modernização, inspirado na noção positivista do “progresso” que teve como um dos efeitos mais importantes a construção dos Estados-Nação. Em prol dessa mudança, surgia no Brasil um importante utilitarismo intelectual que só atribuía valor às formas de criação que se apresentassem como fatores de mudança social. Hoje, na transição dos séc. XX-XXI, a utopia da construção do Estado-Nação não alimenta mais as artes. E a literatura, orientada agora por outros valores, parece ter perdido seu poder de criar projetos, sozinha, tornando-se a expressão de um mundo desiludido. Mas, num processo de deslocamento e descentramento, por meio de um discurso híbrido, entre música e escrita, surge o espaço privilegiado da voz dos excluídos, com atitude crítica e propositiva, revelando um novo lugar discursivo de reflexão e de veiculação da “verdade”.

Palavras-chave

cultura – literatura – transições de séculos – missão – intelectualidade - margens

Abstract

LEMOS, Maria Tereza Carneiro; DINIZ, Júlio César Valladão. **The (dis)mission of the intellectual** - Brazilian Literature and Culture along the transition of centuries. Rio de Janeiro, 2007, 209 p. Thesis. Literature Departament. Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro

The transition from the XIX to the XX century was marked by the scientific – technological revolution in the Western world. This was responsible for a violent and troubled process of modernization in the peripheral countries, inspired by the positivist idea of “progress”, which had in the construction of the Nation – States one of its most important achievements. Favouring that change, a notable intellectual utilitarianism appeared in Brazil; it only accepted those forms of creativity bearing elements able to produce social changes. Nowadays, in the transition from the XX to the XXI century, the utopia of making Nation – States does no longer “feed” art. And literature, now turned toward other values, seems to have lost its power to create projects by itself, having become the expression of a non-illusioned world. However, in a process of displacement and shifting out of centre, by means of a hybrid discourse, half-way between music and writing, there appears the privileged space for the clamour of the excluded, with a critical and propositional attitude, disclosing a new discursive place for reflection and for the conveyance of “truth”.

Key-words

culture – literature – transition of centuries – mission – intellectuality - margins

Sumário

1. Introdução	10
2. A (de)missão do homem público	18
2.1. A República desencantada	24
2.2. A (de)missão do mosqueteiro intelectual	36
3. Sobrevivendo no inferno da <i>Belle Époque</i>	52
3.1. O teatro da regeneração	52
3.2. Cidadania “a porrete”	63
3.3. A insustentável leveza	76
4. É difícil saber saber	89
4.1. Ética x estética	99
4.2. A (o)missão do intelectual ou a (sub)missão do especialista	106
5. A (re)missão ao contemporâneo	126
5.1. A (ad)missão do intelectual	126
5.2. O textemunho	147
5.3. A <i>atitude</i>	165
6. Conclusão	193
7. Bibliografia	198

Grande é a verdade, mas ainda maior, do ponto de vista prático, é o silêncio em torno da verdade.

Aldous Huxley *Admirável mundo novo*